

FIGURINO TEATRAL PARA IDOSOS: OUSADIA PARA SER, VIVER E INTERPRETAR

Theater Costume for Elderly People: Boldeness to Be, Live and Interpret

Rosa, Eliane da; Mestranda; Universidade Feevale, elianedarosa@terra.com.br¹
Magalhães, Jordana; Graduada; Universidade Feevale, jordanamagalhaes2002@gmail.com²
Hoffmann, Ana Cleia Christovam; Doutora; Universidade Feevale, anahoffmann@feevale.br³

Resumo: Este artigo tem como objetivo apresentar a criação e o desenvolvimento do projeto de figurino para o espetáculo teatral "Amor em Três Tempos", encenado pelo Grupo Ousadia, composto por atores idosos. Utiliza-se a metodologia para criação de coleção de moda, adaptada às etapas do projeto de figurino. Como resultados, evidencia-se a criação e desenvolvimento do figurino, com enfoque na ergonomia, bem como sua importância nas relações positivas experienciadas pelos idosos na prática teatral.

Palavras-chave: Projeto de figurino; teatro; idosos.

Abstract: This article aims to present the creation and development of the costume project for the theatrical show "Amor em Três Tempos" staged by the Grupo Ousadia, composed of elderly actors. The methodology for creating a fashion collection, adapted to the stages of the costume project. As results, the creation and development of the costume is evident, with a focus on ergonomics, as well as its importance in the positive relationships experienced by the elderly in theatrical practice.

Keywords: Costume; theater; elderly.

Introdução

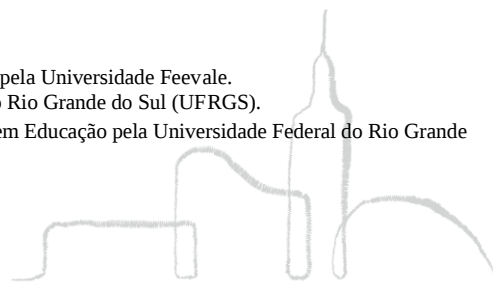
O presente artigo tem por objetivo apresentar a criação e o desenvolvimento do projeto de figurino para a peça teatral "Amor em Três Tempos", encenada pelo Grupo Ousadia, vinculado ao Movimento Teatral Feevale. Descreve-se as etapas que atenderam não somente às necessidades artísticas da peça, como também as especificidades ergonômicas para os atores idosos que compõem o grupo.

O trabalho foi possibilitado a partir da resolução do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior de 2018 que estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, assim, regulamentou as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação. Na Universidade Feevale, a curricularização da extensão na disciplina Traje de Cena tem o objetivo de 'Capacitar o aluno para pesquisa e criação em Traje de Cena, exercitando suas habilidades criativas, por meio do senso crítico e estético e

¹ Graduada em Direito pela Unisinos. Mestranda em Processos e Manifestações Culturais. Graduada em Moda pela Universidade Feevale.

² Graduada em Moda pela Universidade Feevale. Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

³ Professora no Curso de Moda da Universidade Feevale. *Performer*. Produtora de moda e figurinista. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



reconhecendo a função do Traje de Cena para o projeto em que está atuando como figurinista' (PPC Curso de Moda, 2019, n.p) e se dá em três etapas: **diagnóstico, implementação e avaliação**. Somado a isso, o Movimento Teatral da Universidade Feevale visa 'a melhoria do desempenho individual, seja ele no que tange ao aprendizado de técnicas de exposição pessoal, trabalho em grupo, na assimilação de novos conceitos culturais, bem como a redescoberta e sedimentação de valores já presentes em seu meio' (FEEVALE, 2024).

Dentre os públicos atendidos pelo movimento teatral, o grupo é composto por pessoas da terceira idade, com mais de 55 anos, cujo objetivo é 'desenvolver e exercitar a memória, valorizar aspectos artísticos presentes em qualquer idade, buscando um viver mais criativo e feliz, percebendo o envelhecimento como parte natural do processo de vida.' (FEEVALE, 2024). Neste mesmo sentido, a Organização das Nações Unidas, através dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) prevê em seus desafios até 2030 garantir o bem-estar social e a qualidade de vida para as pessoas de todas as idades (ONU, 2024). Isso inclui saúde, lazer, atividades desportivas etc. Partindo destes dois apontamentos, destaca-se a importância do projeto pelo seu apelo social, cultural e político ao levar em consideração o encontro de gerações, incentivando a prática artística independente de estigmas etaristas.

Para o desenvolvimento do projeto, utilizou-se como referência a pesquisa 'Metodologia de Gestão e Desenvolvimento de Coleção de Moda Aplicada à Criação e Desenvolvimento de Figurino para Peças Teatrais', na qual a autora compara e adapta os processos metodológicos em moda para as etapas do projeto de figurino (RITTEL, 2012). Para isso, conceitua-se figurino; apresenta-se a metodologia para o seu desenvolvimento; e a relação positiva da participação dos idosos no teatro.

Envelhecendo com Ousadia

No entendimento de Hoffmann e Carús (2024, p.345) 'O figurino, ao animar o corpo pela roupa, caracteriza, contextualiza, integra, provoca e emociona [...] é uma roupa incorporada a uma narrativa'. Entende-se, a partir deste conceito, a importância do figurino na composição de um espetáculo teatral, a qual se dá pela capacidade de contar histórias. É a partir dele, que se estabelece uma série de símbolos que serão compreendidos pelo público e o farão apreender e interpretar o enredo que está sendo apresentado. Para além da composição imagética de uma história, o figurino demonstra-se como essencial no trabalho do ator que a interpreta. Ao vestir-se de sua personagem o/a ator/atriz transmuta-se para esta outra personalidade, muda sua forma de movimentar; falar; gesticular; a postura de seu corpo, e passa a se comportar como a personagem. Esse poder, de incorporar uma personalidade, que se diferencia da sua própria, relaciona-se, não só, mas também, com a apropriação daquilo que reveste o corpo - o figurino. Com apoio nessas ideias, e na perspectiva de que o Grupo Ousadia representa uma mudança potente e disruptiva acerca do envelhecer e da arte, criou-se e

desenvolveu-se o projeto de figurino, que buscou, através da ergonomia, fortificar o impacto que o grupo desempenha na vida desses atores.

Para além de informações para a adequação do figurino, as necessidades específicas que embasaram as alterações do vestuário, a partir dos estudos ergonômicos, revelam, também, o caráter arte-educativo e político do Grupo Ousadia, o qual faz parte de um movimento crescente na contemporaneidade: a inclusão da pessoa idosa. O recorte etário daqueles que participam da produção teatral demonstra-se relevante quando pesamos a potência cultural que o projeto do Movimento Teatral Feevale junto ao Grupo Ousadia desempenha, não só, na vida de todos aqueles que, de alguma forma, entram em contato com o grupo, como também na sociedade em geral, construindo através da arte, uma maneira mais saudável de experienciar essa etapa da vida. Segundo Oliveira et al, um estudo qualitativo com um grupo teatral formado por atores da terceira idade, mostra o teatro como uma ferramenta de promoção da saúde, influenciando em esferas do indivíduo no campo social e psíquico (OLIVEIRA et al, 2017, p.2228- 2233). Estabelece-se a partir destes apontamentos, um novo paradigma acerca do envelhecer, que permite desprender-se de entraves.

Em consonância com Barros (2014) a população de idosos está aumentando por decorrência da longevidade, o que causa repercussão social, política, econômica, e exige reflexões a respeito do envelhecimento. Consequentemente, há cada vez mais a preocupação de promover a discussão dentro das universidades, fazendo surgir projetos voltados aos idosos, objetivando a autoestima, promovendo ‘a luta contra os preconceitos’ (BARROS, 2014, p.17), como se propõe o Movimento Teatral Feevale e o Grupo Ousadia.

De acordo com Eisner (1972, *apud* MIGUEL, 2012, p.9) ‘a arte e seus instrumentos e a educação perpassam pelas relações pessoais e sociais do indivíduo, isto é, por meio da criação, experimentação e vivência da arte, podemos re-descobrir nossa atuação no mundo, considerando nosso repertório pessoal’. Diante dessa perspectiva, percebe-se, através dos relatos dos atores, que, apesar dos estigmas ligados à velhice, enfrentados por estes a todo momento, “os ousados” contradizem a visão preconceituosa sobre o envelhecer, pois, percebem nesta fase e no grupo teatral, uma oportunidade de explorar outras experiências, construir novas amizades e deixarem de ser “apenas” mães/pais, avós/avôs, aposentadas/dos, esposa/marido, para tornarem-se, também, artistas, em um espaço aberto para investirem em si próprios.

À vista disso, o figurino desempenha um papel de extrema importância, pois faz parte da composição teatral e do personagem. São os ‘primeiros elementos a serem oferecidos aos olhos do público’ (VIANA; PEREIRA, 2021, p.11). Os figurinos são os trajes cênicos, ou conjunto de indumentária e acessórios, criados, ou produzidos, pelo figurinista ou designer, utilizados para comunicação com os espectadores, além de compor determinado personagem (CASTRO; COSTA. 2010, p.80), desempenha sua relação direta com o ator, já que possibilita e auxilia na incorporação desse. Assim, o figurino, como parte da composição teatral, corrobora com

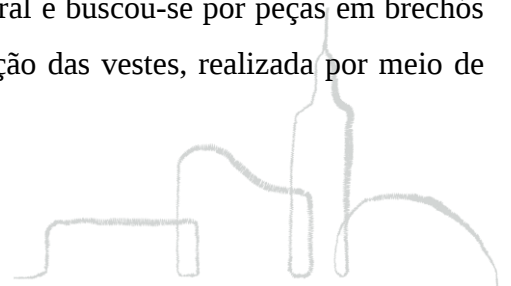
os benefícios desta prática na terceira idade, e, por consequência, com a promoção de uma perspectiva positiva sobre o envelhecer, estimulando o exercício da autonomia, da autoestima e a inclusão social da pessoa idosa.

Caminhos da Experiência

A partir das etapas Diagnóstico, Implementação e Avaliação, estabelecidas pela curricularização da extensão na disciplina de Traje de Cena, desenvolveu-se o projeto de figurino para a peça "Amor em Três Tempos", composto pela caracterização de 21 atores para a interpretação de 23 personagens, com o tempo para execução do projeto de aproximadamente 2 meses, a contar do primeiro contato com os atores; decupagem; análise do acervo do grupo; busca de vestimentas em brechós; catalogação; pesquisas imagéticas; medição dos corpos dos atores; elaboração de croquis; modelagem; corte; experimentação; até o acompanhamento da apresentação - backstage -, na sua estreia, dia 05 de dezembro, a qual compreendeu a abertura do Projeta-me, desfile com as coleções de vestuário, oriundas do Trabalho de Conclusão do Curso de Moda da Universidade Feevale, no Teatro Feevale.

A etapa do Diagnóstico corresponde aos primeiros contatos com o grupo teatral, onde os demandantes apresentaram, em reunião, o *briefing* do projeto, no qual expuseram o caráter da peça, a história e os personagens. Sua sinopse narra as facetas do amor, em três épocas: décadas de 1930, 1960 e atualidade, todas em Porto Alegre-RS. De forma bem-humorada e com personagens marcantes, a peça possibilita o diálogo sobre diversos temas ligados aos relacionamentos amorosos, dentre eles, como o amor pode acontecer entre as pessoas de idade avançada. Percebeu-se através da decupagem do roteiro, a necessidade de localizar os diferentes tempos históricos retratados na peça teatral, e demarcá-los através da diferenciação do figurino em cada período para o entendimento do público. 'Holt (2001) aponta o efeito do figurino em localizar a peça num determinado contexto histórico e social e representar a mudança desses durante a ação' (GHISLERI, 2001, *apud* ZANDOMENICO e RECH, 2012, n.p). Visando estabelecer esse efeito do figurino, partiu-se para a segunda etapa, a Implementação, na qual desenvolve-se dois pontos primordiais para a produção de figurino: a pesquisa e a confecção.

Deste modo, realizou-se pesquisa bibliográfica e de imagens em portais da internet, livros, revistas, filmes e vídeos, com o objetivo de garantir a estética da época e recolher referências que condissessem com os personagens, suas identidades e personalidades; desenvolveu-se painéis imagéticos de referências; paleta de cores; catalogou-se as roupas que já faziam parte do acervo do grupo teatral e buscou-se por peças em brechós da região, a fim de embasar a criação dos croquis e possibilitar a produção das vestes, realizada por meio de técnicas como o *upcycling*.

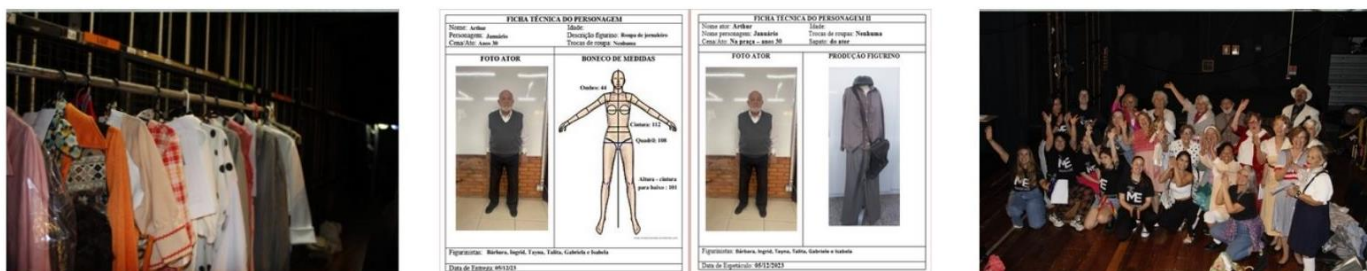




Fonte: Imagens dos autores.

Com a aprovação do figurino e da beleza (cabelo e maquiagem) propostos, partiu-se para a elaboração dos elementos necessários para a organização dos bastidores da estreia. A Figura 2 ilustra essa etapa ao exibir a organização dos figurinos; as fichas técnicas de cada personagem, nas quais constavam o nome do ator, da personagem e imagens do figurino, assim como fotos da interação entre os figurinistas e os atores. Ademais, durante a estreia da peça, foram executadas tarefas como auxiliar no vestir dos atores e nas eventuais trocas de figurino, eis que o tempo era exíguo e exigia rapidez.

Figura 2: Quadro de fotos referente aos processos de backstage.



Fonte: Imagens dos autores.

Assim, as etapas de produção desenvolvidas cumpriram com sua função primordial, havendo grande importância, neste processo, a pesquisa do referencial teórico e o contato direto com os atores, cujo alinhamento de ideias permitiu um resultado satisfatório, que se percebeu assertivo ao observar a postura dos artistas quando vestiam seus figurinos, e os agradecimentos recebidos pelo trabalho concluído. Além disso, o sucesso da estreia, na qual foram aplaudidos de pé pela plateia composta por mais de 340 pessoas contagiadas de emoção, finalizou este processo de maneira satisfatória. No quadro em seguida (Figura 3) insere-se fotos da estreia da peça “Amor em Três Tempos”, nas quais atenta-se para performance dos figurinos no palco, onde luzes, cenário e interpretação do ator se complementam para contar uma mesma história.

Figura 3: Quadro de fotos referente à apresentação do espetáculo teatral.



Fonte: Imagens dos autores.

Ao final do desenvolvimento dos figurinos, apresentou-se, a Avaliação, através de relatório, contendo as etapas de desenvolvimento do projeto, bem como seus resultados, mediante a explicação oral e escrita, ilustradas por imagens referentes à produção dos figurinos. Por meio desta, a qual finaliza os objetivos da disciplina de Traje de Cena, foi possível compartilhar experiências, sanar dúvidas, identificar acertos e pontos a melhorarem. Dessa forma, constrói-se conhecimentos acerca da criação e produção de figurino teatral e a importância destas para a composição de um espetáculo.

Considerações Finais

O artigo teve como escopo apresentar a criação e desenvolvimento de um projeto de figurino, para fins de caracterização dos personagens da peça "Amor em Três Tempos", através de parceria com o Grupo Ousadia, formado por atores idosos do Movimento Teatral Feevale. A atividade desenvolvida contempla a curricularização da disciplina Traje de Cena, que objetiva a aproximação da Universidade Feevale com a comunidade. Projeto esse, desenvolvido por meio das etapas de Diagnóstico, Implementação e Avaliação, descritas anteriormente, que se demonstraram importantes para o atendimento dos objetivos da disciplina e as demandas do grupo teatral. A partir deste processo, observou-se, que o figurino é um dos componentes teatrais visuais, indispensável à composição cênica. Sua importância e complexidade são justificadas, pois, mediante a ele, se cria uma linguagem através de símbolos, os quais transmitem os elementos necessários para apresentar, ao espectador, o conjunto do espetáculo.

Dentre as informações coletadas durante a pesquisa, destacaram-se as reivindicações de cada ator por ergonomia, e, por meio das soluções desenvolvidas, foi possível contribuir para reforçar a confiança deles em cena. Percebeu-se, através dos relatos sobre os benefícios da prática teatral na terceira idade, que o teatro

preenche os possíveis espaços de isolamento com convivência social; estimula a saúde do corpo e da mente; o aprendizado de técnicas teatrais, assim como, de discussões da atualidade. Desta maneira, o figurino, enquanto elemento da construção teatral, corrobora para a promoção desses. Quando o Grupo Ousadia veste seus figurinos, não estão se apoderando somente de seus personagens, mas também, da narrativa de seus próprios corpos e vidas.

Tendo em vista os pontos, até aqui apresentados, pode-se concluir, que a experiência de criação e produção de figurinos para o espetáculo, através da curricularização em extensão da disciplina, resultou em grande aprendizado sobre os processos para sua concepção, bem como, pela participação direta no dia da estreia, já que, foram realizadas atividades como: posicionamento de elementos cenográficos.; organização e controle do figurino; auxílio na troca de vestes; preparação do cabelo e maquiagens. Ainda, destaca-se como a oportunidade de colaboração entre gerações beneficiou os envolvidos, ao relacionarem-se com diferentes perspectivas, em prol da construção conjunta de um objetivo coletivo.

Referências

- BARROS, Graciele Barbosa de Moraes; **Teatro na terceira idade possibilidades e limites de uma prática cênica**. 2014. 74 f. Trabalho de Projeto-Mestrado em Artes Cênicas, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2014. Disponível em: <https://run.unl.pt/bitstream/10362/19082/1/TRABALHO%20DE%20PROJETO%20-%20TEATRO%20NA%20TERCEIRA%20IDADE%20-%20POSSIBILIDADES%20E%20LIMITES%20DE%20UMA%20PR%3%81TICA%20C%3%8aNICA.pdf>. Acesso em: 25 maio. 2024.
- CASTRO, Marta Soleria Felix; COSTA, Nara Célia Rolim. Figurino o traje de cena, **IARA - Revista de Moda, Cultura e Arte**. São Paulo. v.3, n.1, p.79-93, ago. 2010. Disponível em: https://www1.sp.senac.br/hotsites/blogs/revistaiara/wp-content/uploads/2015/01/05_IARA_vol3_n1_Artigo.pdf. Acesso em: 28 maio. 2024.
- FEEVALE. Novo Hamburgo, RS. c2024. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/cultura/movimento-teatral-feevale>. Acesso em: 28 maio. 2024
- HOFFMANN, Ana Clea Cristovam; CARÚS, Lauren Arrussul. **Artigo Visualidades da Cena: o grau zero do figurino na performance Corpo Fractal**. CLIUM CONCILIUM. v.24 n.10, p.343-360, 2024. Disponível em: <https://cliium.org/index.php/edicoes/article/view/3442>. Acesso em: 03 jun. 2024.
- LIMA, Deoclecio Oliveira et al. Teatro como uma ferramenta tecnológica para promoção de saúde dos idosos. **Revista Tendência de Enfermagem Profissional**, Fortaleza, CE v.9, n.3, p.2228-2233, set. 2017. Disponível em: <https://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2018/05/retep-9-3-coren-site-.pdf#page=14>. Acesso em: 20 maio. 2024.

EISNER, Elliot. Educating artistic vision. Nova York, Macmillan, 1972 *apud* MIGUEL, Diego. **A prática teatral no envelhecimento**: um caminho para o autoconhecimento, para a autonomia e para a inclusão social. São Paulo, v.23, n.55, p.7-18, nov. 2012. Disponível em: https://portal.sescsp.org.br/online/artigo/6563_a+pratica+teatral+no+envelhecimento+um+caminho+para+o+autoconhecimento+para+a+autonomia+e+para+a+inclusao+social. Acesso em: 22 maio. 2024.

GHISLERI, J. M. Figurinos para espetáculos. Florianópolis 2001 *apud* PERITO, Renata Zandomenico; RECH, Sandra Regina. **A criação de figurino no teatro**, São Paulo, SP. 2012 Disponível em: https://www.coloquiomoda.com.br/anais/Coloquio%20de%20Moda%20-%202012/GT09/POSTER/102328_A_Criacao_do_Figurino_no_Teatro.pdf. Acesso em: 14 maio. 2024.

ONU. **Os objetivos de desenvolvimento sustentável no Brasil**. Organização das Nações Unidas do Brasil, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br>. Acesso em: 28 maio. 2024.

PPC Curso de Moda. Projeto Pedagógico de Curso. Novo Hamburgo: Universidade Feevale, 2019.

RITTEL, Mirele Ahlert. **Metodologia de gestão e desenvolvimento de coleção de moda aplicada à criação e desenvolvimento de figurino para peças teatrais**. 2012. 218 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Moda) - Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2012. Disponível em: <https://pergamum.feevale.br/acervo/227197>. Acesso em: 13 maio. 2024.

IIDA, Itiro. Ergonomia: Projeto e Produção. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2005 *apud* VARNIER, THIAGO e DE QUADROS, RACHEL CORRÊA. **Um estudo com idosos**: Abordagens de suas necessidades fisiológicas para o desenvolvimento de produtos de moda inclusiva, Chapecó, SC. 2017 Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/16ergodesign/0182.pdf>. Acesso em: 14 maio. 2024.

VIANA, Fausto; PEREIRA, Dalmir Rogério. **Figurino e cenografia para iniciantes**. 2 ed. 2021. Eca Escola de Comunicação e Artes Universidade de São Paulo Núcleo de Pesquisa Traje de Cena, 2021. Disponível em <https://repositorio.usp.br/directbitstream/f5893b45-2b16-4832-894b-76bdc21b49be/>. Acesso em: 12 abr. 2024.

